



# Prefeitura Municipal de Parnamirim

Concurso Público - Edital nº 01/2019

Sociólogo

## Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém **35 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 35** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou apresentar imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 6 Use caneta esferográfica confeccionada em material transparente, preferencialmente de tinta na cor preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, **três horas** para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal a **Folha de Respostas** e **este Caderno**.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_





As questões de 1 a 10 desta prova são baseadas no texto abaixo.

### CIBERCONDRIA e ansiedade

A INTERNET REVOLUCIONOU OS MODELOS DE COMUNICAÇÃO, PERMITINDO NOVAS FORMAS DE ENTRETENIMENTO, E O ACESSO À SAÚDE FOI REFORMULADO PARA NOVOS PADRÕES

Por Igor Lins Lemos

- 1º Atualmente, é difícil imaginar a extinção das redes sociais da nossa prática diária de comunicação, modelo praticamente impossível de ser retrocedido. A *world wide web* remodelou também os antigos padrões de relacionamento, seja através das redes sociais, dos fóruns ou dos programas de interação em tempo real. Não apenas essas modificações foram provocadas pelo avanço da cibercultura, o acesso à saúde também foi reformulado para novos padrões. Atualmente, é possível, por exemplo, verificar resultados de exames de sangue no endereço eletrônico do laboratório, acessar endereços eletrônicos sobre saúde mental e planos de saúde sem sair de casa. Facilidades estas que são consideradas de uso contínuo para as próximas décadas, ou seja, cada vez mais os recursos tecnológicos serão utilizados para esses e outros fins. A era da cibernética é real.
- 2º Apesar dos diversos benefícios da *internet* para a saúde humana, outra manifestação psicopatológica (vinculada ao campo eletrônico) vem sendo discutida, além do transtorno do jogo pela *internet* e das dependências de *internet*, de sexo virtual e de celular: a cibercondria. O nome é um neologismo formado a partir dos termos *ciber* e *hipocondria*. A hipocondria refere-se, de forma sucinta, a uma busca constante de reassuramentos por informações sobre possíveis adoecimentos orgânicos, dúvidas essas que raramente cessam quando o sujeito encontra a possível resposta às suas indagações. E como pensar nesse fenômeno com a proliferação das buscas em relação à saúde na *internet*?
- 3º A procura de informações sobre sintomas e doenças na *internet* é comum e, muitas vezes, serve a propósitos úteis. De acordo com Aiken e Kirwan (2012), a *internet* é um valioso recurso na busca de informações médicas e continuará sendo por muitos anos. Porém, a *web* possui, em paralelo, um poder potencial de aumentar a ansiedade dos sujeitos sem treinamento médico, no momento em que estejam buscando diagnósticos em *websites*. Dessa forma, contemporaneamente, pessoas que são excessivamente angustiadas ou muito preocupadas com a sua saúde realizam pesquisas constantes na *internet*. Porém, apenas se tornam mais ansiosas ou amedrontadas. Pense por um momento e, em sua reflexão, responda a si se nunca fez uma busca na *internet* após receber seu exame de sangue ou surgir uma mancha em alguma região do seu corpo. Esse tipo de comportamento é bem frequente, mas apenas uma minoria apresenta uma manifestação patológica (cibercondríaca) desse funcionamento.
- 4º Fergus (2013) realizou um estudo com 512 participantes nos Estados Unidos; a média de idade foi de 33,4 anos, sendo 55,3% do sexo feminino. O objetivo do trabalho foi verificar o efeito da intolerância à incerteza na relação entre a frequência de buscas por informações médicas na *web* e a ansiedade com a saúde. Para essa pesquisa, foram aplicados os seguintes instrumentos: a *Intolerance of Uncertainty Scale - 12 Item Version (IUS-12)*, a *Short Health Anxiety Inventory (SHAI)* e a *Positive and Negative Affect Schedule (PANAS)*. Além disso, foram considerados outros dois pontos: a relação entre a ansiedade com a saúde como um resultado de buscas por informações médicas na *internet* e a frequência com que esse usuário busca por esse serviço.
- 5º De acordo com o autor, é comum que as pessoas encontrem e busquem esse tipo de informação na *internet*. Entretanto, são desconhecidos os motivos que levam uma parcela

da população a desenvolver a cibercondria. O estudo em questão, então, seria uma forma de preencher essa lacuna na literatura científica. A pesquisa demonstrou que, quanto maior o nível de intolerância à incerteza, maior a chance de o indivíduo experimentar a cibercondria. Essa ansiedade pode se tornar ainda maior devido ao fato de a *internet* oferecer diversas informações para o mesmo problema, confundindo o usuário na identificação do seu problema sintomatológico. Além disso, nem todos os usuários são habilidosos em encontrar endereços eletrônicos confiáveis.

- 6º Dessa forma, cogite, por um momento, se tantas informações disponíveis na *internet* são fontes de relaxamento após a sua visita ao endereço eletrônico ou se esse ato gera ainda mais ansiedade. É comum, por exemplo, pacientes chegarem ao consultório de Psicologia com diagnósticos já estabelecidos por buscas que fizeram na *internet*. Resultado: muitas vezes, a informação é incorreta ou mal interpretada. Nunca deixe o profissional da saúde em segundo plano, priorize-o na busca por informações sobre o seu corpo.

*Referências:*

AIKEN, M.; KIRWAN, G. *Prognoses for diagnoses: medical search online and "cyberchondria"*. **BMC Proceedings**, v. 6, 2012.

FERGUS, T. A. *Cyberchondria and intolerance of uncertainty: examining when individuals experience health anxiety in response to internet searches for medical information*. **Cyberpsychology, Behavior and Social Networking**, v. 16, n. 10, 2013.

---

LEMOS, Igor Lins. Cibercondria e ansiedade. **Psique**. São Paulo, Editora Escala, nº 144, fev. 2018. [Adaptado].

01. Em sua centralidade, o texto objetiva

- A) criticar as pessoas sem treinamento médico que procuram informações sobre sua saúde em páginas da *internet* e em redes sociais.
- B) explicar os possíveis impactos da cibercultura no desenvolvimento de transtornos psicológicos em pessoas sem treinamento médico.
- C) sustentar ponto de vista segundo o qual é necessário moderar o uso de redes sociais.
- D) apresentar informações científicas sobre saúde mental e novos transtornos sociais.

02. Em sua relação com o texto, o título

- A) contradiz informação presente no 1º parágrafo.
- B) revela, em parte, a temática discutida.
- C) contradiz informação presente no 2º parágrafo.
- D) revela, totalmente, a temática discutida.

03. As ideias do texto progridem da seguinte forma:

- A) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º e 4º parágrafos esclarecem a discussão; 5º e 6º parágrafos avaliam a temática.
- B) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º, 4º e 5º parágrafos esclarecem a discussão; 6º parágrafo avalia a temática.
- C) 1º parágrafo introduz o tema; 2º, 3º, 4º e 5º parágrafos esclarecem a discussão; 6º parágrafo avalia a temática.
- D) 1º parágrafo introduz o tema; 2º, 3º e 4º parágrafos esclarecem a discussão; 5º e 6º parágrafos avaliam a temática.

04. O texto compõe-se predominantemente por

- A) argumentação, mas há traços de explicação no 2º parágrafo.
- B) explicação, mas há traços de injunção no 6º parágrafo.
- C) descrição, mas há traços de argumentação no 4º parágrafo.
- D) injunção, mas há traços de descrição no 3º parágrafo.

05. A linguagem empregada no texto tende à
- A) denotação e está adequada ao gênero discursivo, que é artigo de divulgação científica.
  - B) denotação e não condiz com o gênero discursivo, que é artigo informativo.
  - C) conotação e está adequada ao gênero discursivo, que é artigo de opinião.
  - D) conotação e não condiz com o gênero discursivo, que é artigo científico.

Para responder às questões 06, 07, 08, 09 e 10, considere o excerto transcrito abaixo.

A procura de informações sobre sintomas e doenças na *internet* é comum e, muitas vezes, serve a propósitos úteis. **De acordo com[1]** Aiken e Kirwan (2012), a *internet* é um valioso recurso na busca de informações médicas e continuará sendo por muitos anos. Porém, a *web* possui, em paralelo, um poder potencial de aumentar a ansiedade dos sujeitos sem treinamento médico, no momento em **que[2]** estejam buscando diagnósticos em *websites*. Dessa forma, contemporaneamente, pessoas que **são[3]** excessivamente angustiadas ou muito preocupadas com a sua saúde realizam pesquisas constantes na *internet*. Porém, apenas se tornam mais ansiosas ou amedrontadas. Pense por um momento e, em sua reflexão, responda a si se nunca fez uma busca na *internet* após receber seu exame de sangue ou surgir uma mancha em alguma região do seu corpo. Esse tipo de comportamento é bem frequente, mas apenas uma minoria apresenta uma manifestação patológica (cibercondríaca) desse funcionamento.

06. Sobre o uso da pontuação, afirma-se **corretamente**:
- A) os parênteses isolam uma informação redundante.
  - B) o primeiro ponto deveria ser substituído por uma vírgula.
  - C) as duas primeiras vírgulas marcam uma intercalação.
  - D) a última vírgula é intercambiável por dois-pontos.
07. No trecho, entrecruzam-se
- A) duas vozes, sendo uma sob forma de modalização em discurso segundo.
  - B) duas vozes, sendo uma sob forma de discurso indireto livre.
  - C) três vozes, sendo uma sob forma de discurso direto.
  - D) três vozes, sendo uma sob forma de ilha textual.
08. No contexto em que surge, o elemento linguístico **[1]** estabelece uma relação de
- A) consequência, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “Em consequência de”.
  - B) conclusão, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “Em consonância com”.
  - C) conformidade, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “Para”.
  - D) concessão, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “Mesmo”.
09. O elemento linguístico **[2]** funciona como
- A) pronome, responsável por retomar uma informação.
  - B) pronome, responsável por antecipar uma informação.
  - C) conjunção, responsável por introduzir um adjunto adnominal.
  - D) conjunção, responsável por introduzir um complemento nominal.
10. Do ponto de vista sintático, a forma verbal **[3]**
- A) tem como objeto direto a sequência linguística “pesquisas constantes na *internet*”.
  - B) tem como sujeito o elemento linguístico “pessoas”.
  - C) tem como objeto direto a sequência linguística “angustiadas ou muito preocupadas”.
  - D) tem como sujeito o elemento linguístico “que”.



11. Significativas mudanças econômicas e políticas redefiniram a paisagem social no final do século XVIII e início do século XIX. Eventos ocorridos na Europa transformaram substancialmente os modos de vida com os quais homens e mulheres estavam acostumados há milhares de anos. As duas revoluções que expressaram esses eventos foram:
- A) Revolução Francesa e Revolução Industrial.  
 B) Revolução Inglesa e Revolução Francesa.  
 C) Revolução Industrial e Revolução Copernicana.  
 D) Revolução Comercial e Revolução Inglesa.
12. Karl Marx e Émile Durkheim elaboraram proposições que se tornaram referenciais para a análise da divisão social. Ambos, de perspectivas distintas, incorporaram o conceito de classe em suas análises. Sobre a temática "classe social", analise as proposições abaixo.

I	Para Marx, as classes sociais expressam, na maior parte da história, posições antagônicas no processo de produção da vida material, traduzindo-se em uma oposição entre classe dominante e classe dominada. Já para Durkheim, embora as classes sociais se originem na divisão social do trabalho, elas tendem à integração (solidariedade orgânica) e não ao conflito.
II	A luta de classes é apreendida como a fonte de dinamicidade histórica na abordagem de Karl Marx. Durkheim assume posição distinta e não atribui importância decisiva ao conflito entre as classes sociais.
III	Para Marx, embora a luta de classes fosse considerada o "motor da história", era a integração não conflituosa dos homens no processo de produção que marcaria a vida social até o momento histórico de ascensão do socialismo.
IV	Para Durkheim, quando as classes sociais não conseguem apreender corretamente o seu papel na história, temos a emergência da "anomia social".

Estão corretas as proposições

- A) I e III.  
 B) I e II.  
 C) II e IV.  
 D) III e IV.

O texto a seguir servirá de base para responder à questão 13.

Émile Durkheim contribuiu decisivamente para a constituição da sociologia como ciência ao identificar o "fato social" como o seu objeto de estudo. Ele o definiu da seguinte maneira: "Fato social é toda a maneira de fazer, fixada ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior: ou então, que é geral no âmbito de uma dada sociedade tendo, ao mesmo tempo, uma existência própria, independente das suas manifestações individuais"

(Fonte: DURKHEIM, Émile. **As Regras do Método Sociológico**. Tradução de Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2007. p. 40).

13. Essa definição de fato social foi tradicionalmente condensada em três características básicas, que são:
- A) coercitividade, generalidade e exterioridade.  
 B) profundidade, intensividade e formalidade.  
 C) anterioridade, durabilidade e substancialidade.  
 D) positividade, impulsividade e flexibilidade.

14. A análise feita por Max Weber a respeito dos tipos de dominação tornou-se uma referência fundamental tanto para a sociologia quanto para a ciência política. Tendo por base a sua perspectiva metodológica dos tipos ideais, o cientista social alemão definiu três tipos de legitimação e justificação da dominação. Os três tipos ideais de dominação definidos por Weber são:

- A) tradicional, carismática e racional-legal.
- B) totalitária, flexível e burocrática.
- C) centralizadora, descentralizadora e democrática.
- D) religiosa, política e laica.

O excerto a seguir servirá de base para responder à questão 15.

“Em 10 anos, o Brasil ganhou 1,1 milhão de famílias compostas por mães solteiras. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2005, o país tinha 10,5 milhões de famílias de mulheres sem cônjuge e com filhos, morando ou não com outros parentes. Já os dados de 2015, os mais recentes do instituto, apontam 11,6 milhões de arranjos familiares. Mesmo com esse aumento no número absoluto, a representatividade das mães solteiras caiu de 18,2% para 16,3% no período. Isso porque outros tipos de família, como as de casais sem filhos e as unipessoais, cresceram mais proporcionalmente.”

Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/em-10-anos-brasil-ganha-mais-de-1-milhao-de-familias-formadas-por-maes-solteiras.ghtml>>. Acesso em: 08 jun.2018.

15. O estudo da família sempre foi uma das principais tarefas da sociologia e se traduziu em abordagens distintas, não raro conflitantes. Uma dessas correntes foi o funcionalismo. Considerando o excerto, analise as afirmações abaixo.

I	Presenciamos atualmente, não apenas no Brasil, mas também na maioria das sociedades ocidentais, uma mudança substancial no formato da família, impactando negativamente o cumprimento das funções básicas por parte dessa instituição básica.
II	As transformações demográficas ocorridas nos últimos anos no Brasil se traduziram na emergência de um contingente significativo de famílias que não contam com a figura de um “provedor”. Essa reconfiguração fragiliza a socialização do papel masculino na instituição familiar.
III	Na medida em que a família, como apontam pesquisadoras feministas, não é apenas uma instituição cooperativa, alicerçada em interesses partilhados e mútua cooperação, mas também um espaço de relações de poder, de hierarquia e de opressão, os dados acima apontados expressam não uma crise da família, mas a sua democratização.
IV	O que os dados revelam é que a família tradicional, definida como heterossexual e monogâmica, como já apontava a análise marxiana, não encontra referentes na realidade das sociedades capitalistas avançadas.

Dentre essas proposições, as que não se enquadram na abordagem funcionalista da família são

- A) III e IV.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) I e II.



**A reportagem e o excerto a seguir servirão de base para responder a questão 16.**

“Durante mais de 72 horas, a Escola Municipal Limírio Cardoso Dávila, em Parnamirim, foi alvo massivo de vândalos – sem intervenção de autoridades. Homens e mulheres, de diferentes idades, saquearam e destruíram o patrimônio público, que ficou destelhado, sem portas e com os livros didáticos queimados. O incêndio, que também atingiu cadeiras, foi iniciado ainda na sexta-feira (15). [...] Segundo relatos dos saqueadores, não existe preocupação da PM e a intenção era ‘levar o que puder’. A TRIBUNA DO NORTE esteve na escola durante a manhã de ontem (16), e constatou um cenário de completa barbárie. No local, lixo e sujeira tomavam conta da estrutura que deveria ser a base de formação para centenas de alunos.”

Disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/va-ndalos-destroem-escola-paoblica-em-parnamirim/352411>. Acesso em: 03 jun. 2018. [Adaptado]

“O funcionalismo sustenta que a sociedade é um sistema complexo cujas diversas partes trabalham conjuntamente para produzir estabilidade e solidariedade. De acordo com essa abordagem, a disciplina sociologia deveria investigar a relação das partes da sociedade umas com as outras e com a sociedade como um todo”.

(FONTE: GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 4 ed. 2005. p. 34-35).

**16.** O profissional de sociologia, orientado pela perspectiva funcionalista, ao analisar a situação descrita na reportagem deve desconsiderar a seguinte alternativa:

- A)** levar em conta o perfil das famílias moradoras das redondezas da escola para estabelecer uma relação entre a falência dessas famílias no cumprimento da socialização dos seus membros e o comportamento destes no espaço público.
- B)** referenciar-se na luta de classes para apreender o comportamento das pessoas como expressão da oposição entre dominantes e dominados.
- C)** estabelecer uma relação entre a ausência de confiança das pessoas em que as instituições, notadamente aquelas responsáveis pela garantia da ordem pública, possam cumprir com o dever de manutenção da ordem e o envolvimento dessas pessoas nas ações de vandalismo.
- D)** incluir na abordagem referências à situação de anomia social expressa no descompromisso das pessoas com a defesa de valores, como o respeito ao bem público e à condenação moral ao roubo.

**17.** Para Anthony Giddens (1991), “a reflexividade da vida social moderna consiste no fato de que as práticas sociais são constantemente examinadas e reformadas à luz de informação renovada sobre estas próprias práticas, alterando assim constitutivamente seu caráter.” (FONTE: GIDDENS, Anthony. *As consequências da modernidade*, São Paulo: Editora da UNESP, 1991, p. 45).

Levando em conta a importância decisiva da reflexividade no mundo social contemporâneo, analise as proposições abaixo.

I	A reflexividade expressa um dinamismo social exacerbado em que a tradição deixa de ser o fundamento para as práticas e escolhas individuais e coletivas.
II	Tanto nas sociedades pré-modernas quanto nas modernas, a reflexividade ocupa um lugar central nas práticas sociais, mesmo nas atividades cotidianas.
III	As instituições modernas incorporaram fortemente a reflexividade.
IV	A reflexividade social não se expande globalmente e nem impacta todas as esferas da vida em sociedade.

Na perspectiva analítica de Anthony Giddens, as proposições corretas são

- A)** I e III.
- B)** II e IV.
- C)** II e III.
- D)** I e IV.

18. Dentre os autores considerados clássicos da sociologia, Georg Simmel foi aquele que mais se destacou na apreensão das consequências psicológicas e sociais da urbanização. A “intelectualização” da vida, com o predomínio do racional sobre o emotivo, e um certo “embotamento” intencional dos sentidos diante da multiplicidade de eventos e informações foram elementos da vida urbana moderna por ele destacados. Essa nova forma de atuar e perceber o mundo foi condensada pelo autor em um conceito que ele denominou de atitude
- A) reflexiva.                      B) blasé.                      C) negativista.                      D) positivista.

**O excerto a seguir servirá de base para responder à questão 19.**

“O problema é que, no Brasil, o Estado nunca conseguiu ter completamente o monopólio do uso legítimo da violência, nem foi capaz de oferecer igualmente a todos os cidadãos acesso judicial à resolução de conflitos. O que significa que o Estado brasileiro não deteve, em nenhum momento completamente, a capacidade de ter o monopólio do uso da força em todo território, nem o de ser capaz de transferir para si a administração plena da Justiça. Ao dizer isso, eu estou afirmando que sempre restaram espaços e, portanto, sempre restou uma incompletude no processo de modernização do país, que atingiu tanto o Estado quanto a sociedade, e que é, em parte, responsável pelos efeitos de violência que nós estamos assistindo hoje. Pois não é possível, não é imaginável que um país que tenha a capacidade de processar razoavelmente os conflitos e os crimes no âmbito da Justiça, assista à demanda, cada vez maior, hoje presente tanto na mídia quanto em expressivos segmentos da população, para soluções de força privadas ou para soluções de força ilegais (justiçamentos, tortura, fazer a justiça com as próprias mãos).”

(FONTE: MISSE, Michel. “Sobre a acumulação social da violência no Rio de Janeiro”. Porto Alegre: Civitas, 2008. p. 374).

19. Na abordagem da problemática da violência criminal acima exposta, temos um resgate por parte do autor de um dos tópicos centrais de análise da vida social moderna feita por um dos autores considerados clássicos na teoria sociológica: o monopólio do Estado da violência legítima. A abordagem do tópico analítico tratado no excerto foi embasada no autor clássico
- A) Georg Simmel.                      B) Émile Durkheim.                      C) Max Weber.                      D) Karl Marx.

**O excerto a seguir servirá de base para responder à questão 20.**

“Os grupos de status se definem menos por um ter do que por um ser, irreduzível a seu ter, menos pela posse pura e simples de bens do que por uma certa maneira de usar estes bens, pois a busca da distinção pode introduzir uma forma inimitável de raridade, a raridade da arte de bem consumir capaz de tornar raro o bem de consumo mais trivial. É por isto que, como observa ainda Weber, “poderíamos dizer, ao preço de uma simplificação excessiva, que as classes se diferenciam segundo sua relação com a produção e com a aquisição de bens, e os grupos de status, ao contrário, segundo os princípios de seu consumo de bens, consumo que se cristaliza em tipos específicos de estilo de vida.”

(Fonte: BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1974. p. 16).

20. Imagine uma situação em que seja solicitado de um sociólogo realizar uma pesquisa com objetivo de, por um lado, apreender a desigualdade social no consumo de bens culturais em um determinado município e, por outro, elaborar um perfil dos estilos de vida. Para tanto, lhe é solicitada a confecção de um questionário. Nessa perspectiva, para atender a proposta da pesquisa, as perguntas que deverão constar no questionário são:
- A) Você ou alguém que mora com você possui automóvel? Se sim, quantos? Com que frequência faz uso do automóvel? Você utiliza transporte público? Com que frequência?
- B) Você é proprietário do imóvel em que reside? Quantas pessoas moram com você? Sua rua conta com saneamento básico? Na sua residência existe telefone fixo?
- C) Na sua residência, você e/ou as pessoas que moram com você dispõe(m) de algum dos seguintes aparelhos eletrônicos (identificar a quantidade)? Computador de mesa? Notebook? Smartphone? Smart TV?
- D) Com que frequência você vai ao cinema, ao teatro, a apresentações musicais? Você pratica algum esporte? Frequenta academia? Quais os jornais e revistas que você lê frequentemente? Quantos livros você lê por ano? Qual o último livro que leu?

21. Para Anthony Giddens, em uma de suas principais obras, “As consequências da modernidade”, o advento do mundo moderno levou a um desencaixe da experiência social. Assim, estamos cada vez mais conectados com processos e eventos que ocorrem em lugares muito distantes daquele no qual estamos fisicamente situados. Tomando em consideração o exposto, avalie as proposições abaixo.

I	Uma das consequências do desencaixe da experiência social é que a vida na comunidade local deixa de ser a referência fundamental para a construção da identidade.
II	A globalização da economia é uma das expressões do desencaixe da vida social, na medida em que retira do entorno imediato o controle de atividades básicas, não sendo raro que decisões tomadas a milhares de quilômetros impliquem no fechamento de empreendimentos locais e na emergência de problemas sociais em nível local como o desemprego.
III	O desencaixe da experiência social é uma tendência evolutiva que pode ser encontrada em todos os períodos históricos.
IV	As práticas e saberes tradicionais não são afetados pelo processo de desencaixe da vida social.

Estão corretas as proposições

- A) I e III.                    B) I e II.                    C) II e IV.                    D) III e IV.**
22. A estratificação social é uma das formas de apreender as diferenças existentes dentro de uma sociedade. A proposição que melhor traduz o uso corrente do termo na análise sociológica é:
- A) uma forma de classificação do mundo social que objetiva identificar que grupo de uma sociedade consegue impor seus valores e interesses como se fossem os interesses universais daquela sociedade.**
- B) a forma como as pessoas de uma determinada sociedade estão distribuídas em grupos fechados constituídos a partir das diferenças de riqueza e poder.**
- C) a forma como a autoridade governamental classifica as pessoas para identificar o público preferencial das políticas públicas de inclusão social.**
- D) um sistema de classificação social no qual as pessoas estão distribuídas por faixas ou camadas que refletem as posições relativas destas no que diz respeito ao poder, ao status e à riqueza material e imaterial.**

**O excerto a seguir servirá de referência para responder à questão 23.**

Iniciada por aqueles autores qualificados como intelectuais da diáspora negra ou migratória – fundamentalmente imigrantes oriundos de países pobres que vivem na Europa Ocidental e na América do Norte –, a perspectiva pós-colonial teve, primeiro na crítica literária, sobretudo na Inglaterra e nos Estados Unidos, a partir dos anos de 1980, suas áreas pioneiras de difusão. Depois disso, expande-se geograficamente e para outras disciplinas, fazendo dos trabalhos de autores como Homi Bhabha, Edward Said, Gayatri Chakravorty Spivak ou Stuart Hall e Paul Gilroy referências recorrentes em outros países dentro e fora da Europa.

(FONTE: COSTA, Sérgio. Desprovincializando a sociologia: a contribuição pós-colonial. Rev. Bras. Ci. Soc., São Paulo, v. 21, n. 60, p. 117-134, fev. 2006).

23. Para o conjunto de autores destacados no texto, a questão central na relação entre as sociedades dos Atlânticos Norte e Sul seria a
- A) necessidade de expansão de políticas industriais nas sociedades do Atlântico Sul de modo a superar o subdesenvolvimento econômico e cultural.**
- B) dificuldade de inserção na economia internacional a partir da cultura educacional.**
- C) mobilização de uma contracultura que articule um discurso filosófico que reinterprete a modernidade e reconte sua história.**
- D) defesa do pan-africanismo e o combate à corrupção sistêmica nos governos do Atlântico Norte.**

**A questão 24 deve ser respondida com base no excerto abaixo.**

### **Os refugiados**

Segundo a Coordenação Nacional de Imigração, órgão do Ministério do Trabalho, o Brasil deu 311 mil autorizações para estrangeiros trabalharem no país entre 2011 e 2016. Pouco mais de 200 mil carteiras de trabalho foram emitidas nesse período. Por outro lado, a autorização de vistos de refúgio continua um processo lento – em média, ela demora dois anos. A fila chega a 86 mil pessoas e tende a crescer por causa da massa de venezuelanos que diariamente chega ao Brasil. Quando pousou em São Paulo, o congolês Kanga Heroult, de 38 anos, já tinha o documento que autorizava seu refúgio político no país. Era uma outra época, em 2008, quando o número de pedidos de refúgio era bem menor. Hoje, Heroult trabalha como agente de saúde na região da cracolândia, área de consumo e venda de crack no centro da cidade. Ele auxilia dependentes químicos a entrar no serviço municipal de recuperação, o Redenção.

(FONTE: MACHADO, Leandro. O agente congolês na cracolândia, a boliviana no SUS, o angolano no 'rapa' e outras histórias de recomeço no Brasil. BBC NEWS Brasil, São Paulo, jun. 2018)

- 24.** O acontecimento relatado no texto ilustra uma das situações-problema que têm ganhado visibilidade na esfera pública internacional e que diz respeito às dificuldades impostas pela experiência histórica contemporânea de pressão da globalização. Sobre esse assunto, Jürgen Habermas, sociólogo alemão, vai afirmar que o processo de globalização minou os potenciais de integração social do Estado-nação, sendo necessário agora
- A)** a constituição de identidades coletivas particulares que enfatizem compromissos de integração dos nacionais dentro de esferas sociais, orientadas pela lógica comunicativa da racionalidade sistêmica.
  - B)** a construção de novas formas de integração societária capazes de transpor para o contexto pós-nacional o entendimento de que a democracia compreende um conjunto de instituições e procedimentos que assegura a reprodução das esferas sistêmicas autorreferenciadas da economia e da política.
  - C)** a promoção da integração social a partir da substituição da democracia cosmopolita pelo ideal de democracia nacionalista.
  - D)** a construção de novas formas de integração social e política pós-nacional que desempenhem as funções que outrora couberam no interior do Estado nacional democrático, à esfera pública, à sociedade civil, à nação.
- 25.** Na década de 1950, Theodor Adorno e Max Horkheimer cunharam a expressão “indústria cultural” para descrever o mercado emergente de produção em massa de bens de consumo (tecidos, carros, eletrodomésticos, móveis), tornado possível nas formas de organização do trabalho de tipo fordista-taylorista. Também nos textos de Adorno e Horkheimer pode-se encontrar uma crítica à indústria cultural, entendida como
- A)** denúncia da autenticidade do pensamento e da cultura.
  - B)** crítica à expansão da razão orientada para o entendimento mútuo.
  - C)** crítica à padronização e inautenticidade da subjetividade.
  - D)** denúncia da escassez de bens de consumo utilitário.
- 26.** Florestan Fernandes é conhecido como um dos nomes mais destacados da sociologia brasileira e desenvolveu estudos originais sobre as condições institucionais de integração do negro na sociedade brasileira. Profundamente ainda influente nos dias de hoje, na obra *A integração do negro na sociedade de classes*, o principal argumento de Fernandes para explicar a desigualdade racial foi a
- A)** impossibilidade de superação da cultura do jeitinho que é um traço particular da população negra brasileira depois da abolição.
  - B)** impossibilidade de formação de uma burguesia no Brasil que tornasse possível a inserção de negros na economia liberal depois da abolição.
  - C)** ausência da colonização holandesa no Brasil durante o período imperial.
  - D)** ausência de pressupostos sociais e psicossociais que permitissem a inserção do negro liberto na nova ordem econômica concorrencial.

27. Casa Grande & Senzala (1933) é um clássico do pensamento social brasileiro e marcou época na interpretação da formação societal nacional como o produto do encontro e intercâmbio cultural e etnorracial entre os povos brancos, negros e indígenas. Seu autor, Gilberto Freyre, ganhou projeção nacional ao defender que
- A) a democracia racial era justificada pelo fato de existir uma distribuição desigual de talentos naturais entre raças que não admitia relativizações.
  - B) a sociedade brasileira colonial estaria fundada no particularismo da família patriarcal, na política e na cultura.
  - C) a imputabilidade penal fosse atribuída com base no desenvolvimento biológico-cultural de cada indivíduo.
  - D) a teoria marxista da luta de classes deveria ser substituída pela teoria antropológica da luta entre as raças.
28. Tomado de empréstimo da sociologia política de Max Weber, o termo patrimonialismo recebeu nas ciências sociais brasileiras o status de categoria analítica e foi amplamente utilizado por nomes como Raimundo Faoro e Simon Schwartzman. Com esse conceito, Faoro, por exemplo, procurou explicitar o que acreditava serem algumas características institucionais singulares do Estado brasileiro, entre as quais pode-se destacar:
- A) a existência de uma separação entre o público e o privado na administração burocrática-estatal.
  - B) a presença de um estamento cuja solidariedade interna é forjada pelo compartilhamento de um estilo de vida comum e uma rede de relações particulares de privilégios.
  - C) a descrição do Brasil como um contraexemplo histórico-institucional do tipo de Estado que pode ser encontrado no Japão Medieval.
  - D) as semelhanças e afinidades entre o modo de construção histórica do Estado no Brasil e nos EUA.

O texto a seguir serve de referência para responder às questões 29 e 30.

**Olha o gato! Pesquisa diz que 13% dos brasileiros usa conexão do vizinho**

Na última terça-feira (15), o Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação divulgou uma informação no mínimo curiosa: 13% dos participantes da pesquisa TIC Domicílios 2014, realizada entre outubro de 2014 e março de 2015, revelaram que utilizam a casa do vizinho como ponto de acesso à internet. Para chegar a esse resultado, foram ouvidos moradores de 19 mil domicílios em mais de 350 municípios de todo o país. Isso ajudou, por exemplo, a perceber que a prática é mais comum na região Nordeste, onde 22% dos entrevistados afirmaram que recorrem à conexão alheia para acessar a internet. Em contrapartida, tal prática é menor no Centro-Oeste, onde apenas 10% das pessoas confirmaram tal ação.

Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/internet/86485-olha-gato-pesquisa-diz-13-brasileiros-usa-conexao-vizinho.htm>. Acesso em: 10 jun. 2018.

29. Essa reportagem ilustra um fenômeno social que foi bastante estudado pelo antropólogo brasileiro Roberto Damatta: o “jeitinho brasileiro”. Compreendido por Damatta como um traço constitutivo da identidade cultural brasileira, o jeitinho brasileiro pode ser caracterizado como
- A) o uso do capital de relações pessoais para a resolução de problemas de interesse público.
  - B) a mobilização das redes institucionais na resolução de problemas de interesse público.
  - C) a ausência de fronteiras entre o interesse pessoal e o interesse público.
  - D) a tendência para separar e conservar a fronteira entre o público e o privado.

30. Ainda de acordo com Damatta, o “jeitinho brasileiro” se relaciona com uma configuração cultural da sociedade brasileira onde
- A) as relações pessoais se assemelham ao que é culturalmente predominante em sociedades como os EUA e a Alemanha.
  - B) a noção de “pessoa” seria definida basicamente por um ser relacional, cuja ênfase está nas relações de compadrio, de família, de amizade e de trocas de interesses e favores como elementos centrais.
  - C) os conflitos de classe são elementos constitutivos da formação da identidade nacional.
  - D) a vida cotidiana reproduz o descentramento da “pessoa” e a afirmação cultural do agente.
31. Na primeira década do século XXI, sociólogos e cientistas políticos recorreram a novas teorias dos movimentos sociais, nas quais se destacaram os trabalhos identificados com a tradição da “Teoria Crítica”. Sendo assim, em seus estudos sobre os “novos movimentos sociais”, autores como Axel Honneth, Nancy Fraser e Iris Young têm dado ênfase às
- A) lutas por mobilização de recursos materiais e simbólicos nas estratégias de reprodução e mudança cultural das condições estruturais de classe.
  - B) questões que envolvem processos de construção da identidade a partir do pertencimento de classe social nas sociedades capitalistas.
  - C) lutas sociais motivadas estritamente por persecução de interesses econômicos dos atores coletivos nas sociedades complexas.
  - D) questões de justiça distributiva e de reconhecimento de indivíduos e grupos sociais engajados em lutas sociais nas sociedades democráticas liberais.

O texto a seguir serve de referência para responder à questão 32.

O prestígio da palavra escrita, da frase lapidar, do pensamento inflexível, o horror ao vago, ao hesitante, ao fluido, que obrigam à colaboração, ao esforço e, por conseguinte, a certa dependência e mesmo abdicação da personalidade, têm determinado assiduamente nossa formação espiritual. Tudo quanto dispense qualquer trabalho mental aturado e fatigante, as ideias claras, lúcidas, definitivas, que favorecem uma espécie de atonia da inteligência, parecem-nos constituir a verdadeira essência da sabedoria.

(FONTE: HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.158.)

32. No fragmento de texto, Sergio Buarque de Holanda descreve a imagem do bacharel, um “tipo social” que
- A) tem aversão ao culto do diploma bacharelesco e trata o senso prático profissional como principal aspecto a ser valorizado.
  - B) cultiva o gosto pela impessoalidade profissional e despreza as posições de poder.
  - C) cultiva o gosto pela cultura letrada e que valoriza a vocação profissional.
  - D) tende a fazer da lei um instrumento de intervenção política relacionado com a cultura personalista brasileira.

A ilustração ao lado serve de referência para responder às questões 33 e 34:

33. O sociólogo representado na ilustração, Manuel Castells, é conhecido por ter escrito diagnósticos sociológicos sobre as consequências sociais e políticas das inovações tecnológicas e informacionais na vida humana. O sociólogo espanhol destacou, dentre outras coisas, a emergência de um “novo paradigma tecnológico”, baseado em tecnologias de comunicação e informação. Sobre o tipo de sociedade que emerge com as transformações tecnológicas, Castells concorda que



- A) as redes são algo do domínio da vida privada, embora sejam uma velha forma de organização social, em termos históricos.
- B) as redes de tecnologias digitais permitem a existência de redes com limites históricos definidos.
- C) a emergência do individualismo em rede é uma mudança na sociabilidade encontrada na atual sociedade em rede.
- D) a sociedade emergente deve ser caracterizada como sociedade sem informação ou sociedade sem conhecimento.

34. Castells observa que o novo sistema de comunicação tem possibilitado também a

- A) liquidez por completo dos laços interpessoais numa democracia de caráter participativo.
- B) superação absoluta da democracia direta e a constituição de uma verdadeira democracia.
- C) revitalização da ordem democrática mediante a crítica dos sistemas de partidos e dos políticos.
- D) eliminação das formas de controle tradicionais da política.

**O texto a seguir serve de referência para responder à questão 35.**

A ideologia contemporânea está montada sobre o mito da racionalidade do real entendida como razão inscrita nas próprias coisas e expressa através das ideias de organização e de planejamento. Como sabemos, a origem dessa ideologia encontra-se no mundo econômico da produção, isto é, no taylorismo como forma de racionalizar o processo de trabalho.

(FONTE: CHAUI, Marilena. Ideologia e Educação. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 42, n. 1, p. 245-257, jan./mar. 2016.)

35. Nesse texto, Marilena Chauí apresenta uma descrição do modo como a ideologia opera nas sociedades contemporâneas. Com tal conceito, a filósofa brasileira deseja destacar a seguinte ideia:

- A) a ideologia opera pelo efeito de descolamento e autonomização da razão das coisas em relação aos seus determinantes materiais.
- B) nas sociedades humanas, o fenômeno da ideologia surge a partir do taylorismo.
- C) toda forma de educação racional é uma prática ideológica de esquecimento do real.
- D) o mito da racionalidade do real é a fonte última da gênese da ideologia.